

HERÓI DE SEBASTOPOL?

CARLOS FONTES*
Historiador militar

Muitas vezes, quando passamos em frente a um monumento qualquer, nos detemos a contemplá-lo por sua magnitude ou mesmo a admirar o trabalho artístico do escultor. Mas nem sempre essas obras nos oferecem o significado de uma gravura em alto-relevo ou mesmo de um monumento ou busto de um personagem. De quando em vez, uma placa de bronze (quando o vandalismo não a destrói) orienta os transeuntes em determinado local, referenciando o personagem ali homenageado. Então nos questionamos: mas quem foram eles ou ele? Por que estão sendo homenageados naquele monumento? Qual o seu significado para a cidade?

E uma dessas obras, talhadas em bronze, mármore ou mesmo cimento, nos chamou a atenção quando então fomos às pesquisas de campo para conhecer e transmitir aos nossos leitores a história do monumento existente no Trevo dos Fuzileiros Navais, na confluência das Avenidas Duque de Caxias e 15 de Novembro e início da Avenida Setembrino de Carvalho, na cidade gaúcha de Uruguaiiana.



Sargento (FN) Francisco Borges de Souza

Aquele local recebeu sua denominação oficial de “Trevo dos Fuzileiros Navais” pela Lei 1.352, de 12 de novembro de 1976, como justo reconhecimento ao Grupamento de Fuzileiros Navais de Uruguaiiana, que lá esteve de 1948 a 1976, período em que muitos uruguaienses serviram naquela instituição militar. A Lei 2.447, de 16 de maio de 1994, autorizou a criação do “Monumento

* Delegado da Academia de História Militar Terrestre do Brasil. Artista plástico. Membro do Instituto Argentino de História Militar e da Academia Uruguaiense de Letras.

em homenagem ao Corpo de Fuzileiros Navais de Uruguaiana”, decretando, em seu Art 2º, que “o monumento ostentará o busto e o nome do Sargento Francisco Borges de Souza, herói de Sebastopol”.

Consta que a sugestão em erigir o busto do referido sargento foi do veterano Eleri Cortellini Albuquerque, que na época era o presidente da Associação de Fuzileiros e Marinheiros da Reserva de Uruguaiana (Asfumar), hoje denominada Asfumar e conhecida também por “Clube Naval”. A proposição foi feita pelo então vereador José Carlos Chaves, aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo Executivo.

O monumento, com o busto esculpido pelo artista Ademir Carvalho Rossini, foi instalado no dia 7 de dezembro de 1994, data em que, em 1864, ocorreu a Batalha de Paissandu, com a tomada do forte daquela cidade. A inauguração ocorreu em março de 2011.



Tropas da Marinha e Exército Brasileiro durante o cerco de Paissandu, 1865
(Fonte: Wikipédia)

Mas, alguém nos perguntaria: quem foi esse sargento? O que ele fez de tão importante? E o que era Sebastopol? Para responder a essas questões nos reportamos à história, aos feitos passados da corpo-

ração dos Fuzileiros Navais quando as forças brasileiras, durante a Campanha do Prata, no conflito contra Aguirre, do Uruguai, tomaram de assalto Paissandu em 7 de dezembro de 1864, conquistando o forte denominado mais tarde Sebastopol. Este nome homenageia o cerco da cidade de Sebastopol durante a Guerra da Crimeia (1854/55), quando as tropas aliadas do Reino Unido, da França e do Piemonte chegaram à Crimeia e sitiaram a cidade, base oficial da Marinha. Devido à forte e heroica resistência com que os uruguaios enfrentaram nossas forças, como aconteceu na Crimeia, aquele forte passou a ser chamado de Sebastopol. Nesse episódio, teve brilhante atuação o Segundo-Sargento Fuzileiro Naval Francisco Borges de Souza, que, embora gravemente ferido, portou-se bravamente à frente de seus homens, atirando-se contra o inimigo, lutando ferozmente e hasteando a nossa

bandeira. Sua ação contribuiu para motivar a vitória de nossas forças, que tomaram de assalto suas posições, contribuindo para o êxito da missão. O Sargento Borges foi citado na Ordem do Dia nº 3, de 28 de fevereiro de 1865, pelo Barão de Tamandaré, pela ação e “intrepidez admirável”. Ainda em dezembro, nossas tropas tomavam

Montevideu e Aguirre capitulava.

Eis, portanto, por que a ação meritória daquele fuzileiro naval teria que ser lembrada em nossa fronteira, para a perenidade da história. Como bem



Solenidade de inauguração do monumento ao herói de Sebastopol



Busto do Sargento (FN) Francisco Borges de Souza

dissera o Vice-Almirante (FN) Roberval Pizarro Marques: “Quero vivo, bem vivo, no coração de cada fuzileiro naval, o exemplo do Sargento Borges – valentia para prosseguir lutando, abrir caminho à força, progredir pela vontade de vencer, vencer pela coragem de lutar. Pois é mesmo assim o combatente anfíbio, uma prova de muita coragem. E esta é, aç nal, a nossa razão de ser”. Ad Sumus.

Busto do Sargento-Fuzileiro Naval
Francisco BORGES de Souza
O HERÓI DE SEBASTOPOL
Obra do Artista Plástico e Escultor ADEMAR CARVALHO
ROSSINI, datada de março de 2011, oferecida à ASSOCIAÇÃO
DE VETERANOS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS
DE URUGUAIANA (AVCFN SRA UGN).

1 CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:
<VALORES>; Heroísmo; Exemplo; Espírito de Corpo;